

Produção de suínos sobre cama

*EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR. Oliveira, Paulo Armando Victoria de.
Nunes, Maria Luísa Appendino. Morés, Nelson. Souza, Jean C.*

Fôlder / 2007

Cód. Acervo: 44776

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/44776>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:16

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Pontos críticos da criação de suínos sobre cama

Os pontos críticos da criação de suínos sobre cama são os seguintes:

- 1 Maior consumo de água no verão (15%).
- 2 Maior necessidade de ventilação nas edificações, para eliminação do vapor d'água produzido no processo de compostagem.
- 3 Exigência de um bom nível sanitário do plantel, com a intenção de se evitar problemas relacionados a condenações de carcaças (linfadenite).
- 4 Necessidade de resíduos para servirem como cama.
- 5 Necessidade de maior espaço/animal (1,20m²).

As edificações para a produção de suínos em cama sobreposta normalmente são construídas em alvenaria ou madeira. Na cobertura destas instalações, preferencialmente, deve-se utilizar materiais com baixa condução de calor. No entanto, podem ser utilizados materiais como mantas de PVC, desde que a edificação tenha o pé-direito acima de 3 m. O piso de concreto é usado apenas na área destinada aos comedouros e bebedouros, que poderão ser idênticos aos dos sistemas tradicionais de produção.

O consumo de cama é de aproximadamente 0,84 m³ para cada sete suínos, considerando-se, no mínimo, quatro ciclos de produção com a reposição do material, quando necessário (cerca de 30% da área de cama para cada ano de uso). A altura da cama deve ter no mínimo 0,50 m para o bom desenvolvimento do processo de compostagem. O revolvimento da cama deverá ser realizado apenas nos intervalos entre lotes ou quando necessário.

No inverno, por exemplo, este revolvimento poderá ser feito estrategicamente para melhorar o conforto térmico dos animais criados em regiões frias.

Apoio:



Elaborado por:

Paulo Armando Victória de Oliveira
Eng. Agríc., Ph. D., Construções Rurais
Engenharia do Meio Ambiente

Maria Luísa Appendino Nunes
Zootecnista
Mestranda em Engenharia Ambiental - UFSC

Revisão técnica: Nelson Morés e Jean C. Souza

Fotos: Kalta Manson - EMATER/RS



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Suínos e Aves
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC
Telefone (49) 4428555, Fax (49) 4428559
<http://www.cnpisa.embrapa.br>
sac@cnpisa.embrapa.br

Produção de suínos

11/07



sobre cama

Foto: EMATER/RS | Produção e impressão na EMATER/RS



Suínos sobre cama: uma alternativa para evitar a poluição por dejetos

O alto custo de implantação dos sistemas de tratamento de dejetos dentro do modelo tradicional de criação de suínos tem incentivado a busca por soluções técnicas economicamente viáveis para a gestão apropriada dos resíduos da produção.



O sistema de criação de suíno sobre leito, formado por maravalha, casca de arroz, palha ou outros materiais disponíveis, é uma das alternativas de substituição dos sistemas atuais. Pesquisas demonstram que a criação de suínos em camas mantém o desempenho zootécnico obtido nos sistemas tradicionais de produção. Os sistemas confinados de criação de suínos, cujo manejo de dejetos é realizado predominantemente na forma líquida, não propiciam condições adequadas de disposição destes rejeitos, tornando a atividade uma fonte de poluição em regiões de criação intensiva.

Vantagens da criação de suínos sobre cama

As principais vantagens da adoção do sistema de criação sobre cama, nas fases de crescimento e terminação, são as seguintes:

- 01** Menor investimento em edificações (20 a 40% menor) em relação aos custos das instalações tradicionais.
- 02** Melhor conforto e bem-estar animal, permitindo expressar melhor seu potencial genético.
- 03** Menor risco ambiental devido ao manejo dos dejetos na forma sólida, adequando-se melhor a legislação ambiental vigente.
- 04** Melhor aproveitamento da cama como fertilizante agrícola, devido à grande concentração de nutrientes e a redução quase total da água contida nos dejetos.
- 05** Mesmo desempenho zootécnico dos animais quando comparado ao piso ripado total ou parcial.
- 06** Redução em mais de 50% da emissão de amônia (NH₃) e redução dos gases de efeito estufa (CH₄, CO₂, N₂O) quando o sistema é comparado com o manejo de dejetos em lagoas.
- 07** Eliminação quase total dos odores.
- 08** Aproveitamento de resíduos como casca de arroz, palha, bagaço de cana, sabugo de milho e maravalha.
- 09** Menor tempo de mão-de-obra utilizado na limpeza das instalações e manejo dos dejetos.
- 10** Maior número de animais por baía, reduzindo os custos com divisórias.
- 11** Menor custo de armazenamento, transporte e distribuição dos resíduos como fertilizante orgânico.
- 12** Menor uso de água e desinfetante para a higienização das instalações.
- 13** Não existe limitação quanto ao número de animais alojados em um mesmo ambiente. Só deve ser respeitado o limite máximo de diferença de idade de uma semana entre os animais.

Sistema de produção de suínos em cama sobreposta

Fase de crescimento e terminação

